## **Trabalhos Científicos**

**Título:** Prevalência De Síndrome Metabólica Em Adolescentes Obesos Graves

Autores: LÍCIO DE ALBUQUERQUE CAMPOS; OLGA MARIA SILVERIO AMANCIO; FLÁVIA

FREITAS CAMPOS; LÍVIA VALENÇA

**Resumo:** Objetivo: Avaliar a prevalência de síndrome metabólica em adolescentes obesos graves (Índice de Massa Corpórea > Escore z +3, segundo a Classificação da Organização Mundial da Saúde) e analisar a contribuição dos fatores de risco e a resistência à insulina. Metodologia: Estudo transversal realizado em escolas públicas e particulares de Fortaleza. A amostra foi constituída por 46 escolares obesos graves de 15 a 19 anos. Foi realizada a avaliação clínica e laboratorial para classificação da síndrome metabólica, segundo os critérios do National Cholesterol Education Program (NCEP) Adult Treatment Panel (ATP III), modificado para idade, e do International Diabetes Federation (IDF). Resultados: A prevalência de síndrome metabólica foi de 50% e 47%, respectivamente, pelos critérios adotados pelo NCEP-ATP III e pelo IDF. Na comparação entre os sexos, não se verificou diferença na prevalência de síndrome metabólica. Nos parâmetros bioquímicos, foram encontrados: glicemia aumentada em 15,2%, colesterol total elevado em 28,3%, HDL-colesterol diminuído em 73,9%, hipertrigliceridemia em 34,8% e HOMA (Homeostasis Model Assessment) alterado em 80,4%. Foram considerados hipertensos 52,2% dos adolescentes avaliados. Conclusões: A elevada prevalência de síndrome metabólica em adolescentes obesos graves ressalta a importância de políticas com ações preventivas a fim de melhorar a saúde dos mais jovens, para proporcionar uma melhor qualidade de vida, quando adultos.